

Padre brasileiro excomungado pelo Vaticano cria 'vaquinha' para construir própria igreja

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 12 de agosto de 2026



O padre Rodrigo de Oliveira da Silva, antes de ser excomungado por aderir a uma congregação que se opõe ao papa Leão XIV, já tinha criado uma vaquinha virtual para construir sua própria igreja em Campo Limpo Paulista, no interior de São Paulo. Padre Rodrigo foi procurado pelo Estadão e ainda não havia dado retorno até a publicação desta matéria.

O padre teve sua excomunhão anunciada em nota pastoral divulgada pela Diocese de Jundiaí (SP), onde atuava. Na nota, o bispo Dom Arnaldo Carvalheiro Neto justificou a decisão destacando que o Vaticano determinou que padres e fiéis que aderirem formalmente à fraternidade passam a ser considerados em situação de cisma e, por isso, são excomungados.

Com isso, os atos praticados pelo religioso, como celebração de missa e administração de sacramentos, perdem a validade perante a Igreja Católica.

Até fevereiro deste ano, o padre atuava como pároco na Paróquia de Santo Antônio, no bairro Igoturucaia, em Jundiaí. Naquele mês, ele pediu seu afastamento para se dedicar à Fraternidade São Pio X, uma congregação religiosa ultraconservadora (entenda abaixo). Desde então, passou a atuar em Campo Limpo Paulista, cidade próxima.

Lá, ele alugou um imóvel onde passou a fazer celebrações de missas tridentinas (liturgia da Missa do Rito Romano). Nesse rito, a missa é rezada em latim e o padre fica de frente para o altar e de costas para os fiéis.

‘Começar do zero’

Com a vaquinha online, o padre deseja arrecadar R\$190 mil reais para comprar um terreno e construir sua própria igreja. A campanha de arrecadação virtual começou no dia 23 de março. Até a manhã desta terça-feira, 11, tinham sido arrecadados R\$ 73,3 mil.

Em vídeo gravado em abril deste ano, o padre diz que, no ato da compra do terreno para a futura igreja, vai constar que, se houver venda futura do imóvel, 90% do valor serão revertidos para um priorado (mosteiro ou casa religiosa) da Fraternidade São Pio X.

“Nosso apostolado não começa do zero, pois já temos a Santa Missa diária. No entanto, o espaço em que estamos é alugado. Nosso objetivo com esta vaquinha é arrecadar o valor total ou próximo dos R\$ 190 mil para adquirir esta chácara de 4.500 m²”, escreve na petição online.

No vídeo, gravado após deixar a paróquia de Jundiaí, em fevereiro, o padre afirma que desde o início procurou apoio da Fraternidade. “Aqueles que criticam de forma negativa esse tipo de decisão se fazem de ignorantes da situação atual da Igreja. A todos aqueles que nos apoiam, que estão de fato com a sua fé católica renovada pela tradição, meu muito obrigado”, diz.

Para ele, as paróquias deixaram de seguir os ensinamentos da Igreja Católica genuína. “Infelizmente, o estado atual de crise tornou as paróquias apenas propagadoras de doutrinas ou realidades que não são mais católicas. Sabemos que a imensa maioria hoje está no liberalismo inconsciente. São católicos

liberais, condenados já por São Pio X. Pior ainda, são modernistas, a mãe de todas as heresias”, diz.

O que o padre defende?

Fiel ao pensamento da Fraternidade Sacerdotal São Pio X, o padre defende de forma rigorosa a tradição católica e rejeita as mudanças trazidas pelo Concílio Vaticano II, na década de 1960. Ele vê a infiltração do liberalismo e do modernismo na Igreja, citando a Teologia da Libertação, a Campanha da Fraternidade e o ecumenismo – diálogo da Igreja Católica com outras religiões.

Ele diz que o momento é de se levantar com coragem e pedem aos que não têm essa coragem que não critiquem quem toma a decisão. “E o meu profundo pesar àqueles que jazem numa paróquia de túmulos, de pessoas que são verdadeiros cadáveres, que não estão percebendo os insultos que Nosso Senhor sofre hoje na missa nova, os insultos que o Coração Imaculado de Maria sofre por essa falta de docilidade ao espírito de Nosso Senhor.”

O que é a fraternidade?

A Fraternidade Sacerdotal de São Pio X é uma comunidade tradicionalista fundada em 1970 pelo bispo francês Marcel Lefebvre (1905-1991), com sede em Ecône, na Suíça.

O grupo é conhecido por adotar uma interpretação tradicionalista da Igreja Católica, incluindo a defesa de um ideal de Estado teocrático e de uma liturgia que inclui missas celebradas em latim e com o padre voltado para o altar – de costas para os fiéis.

A fraternidade ordenou seus próprios bispos em 1º de julho. O gesto foi interpretado pela Igreja Católica como um ato de insubordinação direta, que acarretaria a excomunhão automática dos bispos.

Oficialmente, o Vaticano classificou a nomeação dos bispos como um “ato de natureza cismática”, isto é, de dissidência, e condicionou o retorno dos excomungados à rejeição de alguns dos fundamentos ultratradicionalistas da Fraternidade, à aceitação formal do Concílio Vaticano II e à submissão ao Papa.

O último ato cismático registrado aconteceu em 1988 e também foi realizado pela Fraternidade Sacerdotal de São Pio X.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
12/08/2026/08:10:11

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com